

Edson Schenkel

De criança para criança e os livros Infantis

Edição do Autor
2019

EDSON SCHENKEL

De criança para criança e os livros infantis.

1ª edição

Espumoso – Serra dos Engenho – Rio Grande do Sul –
Brasil
Edição do Autor
2019

Copyright © Edson Schenkel

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610 de 19/02/1998. Vedada a produção, reprodução, distribuição e comercialização sem a autorização do autor.

ODLC:042-05-2019-002-4

Autor/ registro no EDA: Edson Schenkel/ 00000000000000

Título: De criança para criança e os livros infantis.

Ilustração: Edson Schenkel

Edição: 1ª

Local: Espumoso/ R.S/ Br.

Contato com o autor:

Cartas: Rua José Manhago – n 595 – Camobi⁰ – Santa Maria – Rio Grande do Sul – Brasil – Cep: 97105-430

Telefone: (55) 3286-2134

Agradeço ao Universo pelas possibilidades de obter conhecimentos no meu tempo de universitário, pois me ajudou a pensar mais sobre as coisas criticamente.

Edson Schenkel, 24 de maio de 2019.

De criança para criança e os livros infantil.

Quem nunca em um encontro, palestra, ou curso, não passou por uma situação que encontrava pessoas que pareciam falar uma língua estrangeira.

Isso acontece porque ninguém sabe de tudo, nem consegue saber todas as linguagens de imediato, precisa se adaptar, precisa adquirir novas palavras e saber seus significados.

Uma situação que podemos notar essa necessidade é quando falamos com alguém que tem um grau maior de formação ou que faz um curso específico. Pela necessidade dessas pessoas elas adquirem palavras que vão ser úteis as suas profissões, que nem sempre são conhecidas de todos.

Muitos falam que os advogados, juízes falam uma linguagem que não entendemos, por usarem muitas palavras em latim e como não é costume aprender essa língua, que por muitos consideram uma língua morta, levando a maioria a não compreender muitos termos usados.

Isso acontece também quando não pensamos nisso ao escrever livros infantis, não somente em termos de palavras, mas de vivências e que achamos importante que as crianças saibam.

Quando não lembramos que crianças, tem um número limitado de palavras para descrever o seu mundo, o que poderia ser um lazer para uma criança, torna-se uma tarefa complicada de entender o que adultos estão querendo falar.

Claro que as crianças gostam de aprender, mas esse aprendizado não precisa ser tão rápido, pois o próprio organismo e necessidade vai fazer com que essas crianças vão buscar palavras novas para suas descobertas novas.

Tem casos, que por as crianças não serem consideradas ao ser escrito uma história infantil, os livros que são levadas a elas não trazem as suas próprias realidades, são histórias estrangeiras, voltadas a um tempo muito antigo, dificultando o entendimento do mundo real e local, por elas não encontrarem essas histórias em suas vidas.

Quando consideramos as diferentes raças e culturas humanas que existem, os livros infantis podem proporcionar a anulação de uma cultura ou invisibilidade de uma raça perante a outra, além de criar ilusões as crianças que vão querer viver uma vida igual de uma história,

sendo impossível em muitos casos, como ser uma princesa e ter uma final em que a felicidade é diária e eterna.

Claro que não vamos expor as todas maldades humanas e a dificuldade de viver em um ambiente hostil, mas negar toda a realidade as crianças as tornaram fracas, inábeis a enfrentar um problema real, que em algum dia vai chegar a ela, mesmo que seus pais e sociedade evite de falar para eles a realidade, que nem sempre é feliz.

As motivações da maioria da literatura infantil é transmitir um modo de agir perante aos outros, importante para a inclusão da criança na vida social, mas esse modo de agir se parece diferente ao conviver com seus pais, vizinhança e ao assistir junto com seus pais os programas de televisão, fazendo que a motivação seja anulada, fazendo com que o

tempo leve a criança e interpretar esse modo de agir, juntamente com as histórias, como somente ficção, algo que não pode ser usado quando crescerem.

Histórias, ao serem interpretadas, trazem normas, condutas ideológicas que se não fosse a vida real com os exemplos dos pois, vizinhos e outras pessoas, tornaria a convivência do homem com o homem e o restante do mundo e natureza muito melhor, de paz, respeito.

Poderíamos mudar os pais, parentes, mas ficaria difícil mudar a realidade que está presente nas notícias, filmes, novelas, sendo essa a realidade que a criança vê, não as histórias contadas de outros lugares cheias de coisas que elas nunca veem no dia-a-dia deles e muitas vezes não tem muita importância para suas vidas que são voltadas mais em